

**Aula 14:**  
**- Estruturas e arquivos**

Prof. João Henrique Kleinschmidt

Material elaborado pelo prof. Jesús P. Mena-Chalco

3Q-2018



# Arquivos

Arquivo é uma forma de manter os dados de um programa salvos, mesmo após seu encerramento. Também é útil para carregar dados externos em determinados programas. Em linguagem C, arquivos são manipulados por meio de um ponteiro para FILE.

Para abrir arquivos, usa-se a função *fopen(char \*nome do arquivo, char modo)*, em que *nome do arquivo* é o nome do arquivo que se quer abrir, e *modo* é a forma de abertura que se quer realizar (conforme Tabela abaixo). Para fechar um arquivo, usa-se a função *fclose(FILE \*fp)*, em que *FILE \*fp* é o ponteiro para o arquivo.

Modo	Descrição	Tipo de arquivo
"r"	Abre arquivo somente para leitura	Texto
"w"	Abre arquivo novo para escrita (caso já exista, é sobrescrito)	Texto
"a"	Abre arquivo para escrita a partir da última linha	Texto
"rb"	Abre arquivo somente para leitura	Binário
"wb"	Abre arquivo novo para escrita (caso já exista, é sobrescrito)	Binário
"ab"	Abre arquivo para escrita a partir da última linha	Binário



# Arquivos

Existem diversas funções em C para escrita e leitura de dados em arquivos.

Para escrever dados em arquivos de texto pode-se utilizar, por exemplo, as funções *fprintf()*, *fputs()*, *putc()* e *fputc()*. Para ler dados de arquivos de texto, por exemplo, pode-se utilizar a função *fscanf()*.

Os próximos exemplos ilustram o uso de algumas destas funções.

# Arquivos - Escrita de dados em arquivo de texto

```
1 #include <stdio.h>
2 int main(){
3     FILE *parq;                // declaração de ponteiro para FILE
4     parq = fopen("dados.txt", "w"); // abertura de arquivo no modo escrita
5     if (parq == NULL)          // caso não seja possível abrir arquivo
6         return 1;
7     fputs("ola mundo usando fputs\n", parq); // escrita de texto no arquivo
8     fprintf(parq, "ola mundo usando fprintf\n"); // escrita de texto no arquivo
9     fputc('A', parq);          // escrita de caractere no arquivo
10    fclose(parq);              // fechamento de arquivo
11    return(0);
12 }
```

# Arquivos – Leitura de dados a partir de arquivo de texto

```
1  #include <stdio.h>
2  int main(){
3      FILE *parq;                // declaração de ponteiro para FILE
4      parq = fopen("dados.txt", "r"); // abertura de arquivo no modo leitura
5      if (parq == NULL)         // caso não seja possível abrir arquivo
6          return 1;
7      char c;
8      // enquanto houver algo a ser lido, leia
9      while(fscanf(parq, "%c", &c) == 1)
10         printf("%c", c);      // imprima o caractere lido
11     printf("\n");
12     fclose(parq);             // fechamento de arquivo
13     return(0);
14 }
```

# Arquivos e structs

Também é possível ler e gravar estruturas (*structs*) inteiras em arquivos, de uma só vez. Para isso, pode-se utilizar as funções *fread()* e *fwrite()*, para ler e escrever, respectivamente.

No próximo exemplo, as linhas 21-22 gravam no arquivo “\coordenadas.dat” os pontos 1 e 2 declarados nas linhas 3-13. O **primeiro argumento** de *fwrite()* é um buffer com o conteúdo a ser gravado (o endereço do conteúdo). O **segundo** é o tamanho do tipo de dado a ser gravado, no caso, o tamanho da estrutura coordenada cartesiana. O **terceiro** argumento representa a quantidade de estruturas que serão gravadas na chamada da função e o **último** é o ponteiro para o arquivo.

Os mesmos argumentos são utilizados para a função *fread*, com o diferencial de que o primeiro argumento é o endereço da variável em que serão armazenados os *structs* lidos.

# Arquivos – Escrita em arquivo de dados do tipo struct

```
1  #include <stdio.h>
2  int main(){
3      struct coordenada_cartesiana {
4          float x;
5          float y;
6      };
7      struct coordenada_cartesiana ponto1;
8      ponto1.x = 13.4;
9      ponto1.y = 1.6;
10
11     struct coordenada_cartesiana ponto2;
12     ponto2.x = 2.3;
13     ponto2.y = 1.1;
14
15     FILE *parq; // declaração de ponteiro para FILE
16     parq = fopen("coordenadas.dat", "wb"); // abertura de arquivo no modo escrita
17     if (parq == NULL) // caso não seja possível abrir arquivo
18         return 1;
19
20     // fwrite(buffer, tamanho, quantidade, arquivo)
21     fwrite(&ponto1, sizeof(struct coordenada_cartesiana), 1, parq);
22     fwrite(&ponto2, sizeof(struct coordenada_cartesiana), 1, parq);
23     return 0;
24 }
```

# Arquivos – Leitura de arquivos contendo dados do tipo struct

```
1  #include <stdio.h>
2  int main(){
3      struct coordenada_cartesiana {
4          float x;
5          float y;
6      };
7      // declaração de vetor de coordenada_cartesiana
8      struct coordenada_cartesiana pontos[2];
9
10     FILE *parq; // declaração de ponteiro para FILE
11     parq = fopen("coordenadas.dat", "rb"); // abertura de arquivo no modo escrita
12     if (parq == NULL) // caso não seja possível abrir arquivo
13         return 1;
14
15     // fread(buffer, tamanho, quantidade, arquivo)
16     fread(pontos, sizeof(struct coordenada_cartesiana), 2, parq);
17
18     for (int i = 0; i < 2; i++)
19         printf("%.1f,%.1f\n", (*(pontos + i)).x, (*(pontos + i)).y);
20     return 0;
21 }
```



# Exercício

Defina uma estrutura para armazenar informações de hora, minuto e segundo e salve em um arquivo.

Leia o arquivo anterior.